



CANAVIALIS TEM OS PRIMEIROS RESULTADOS DE SEUS CLONES PRECOSES NA REGIÃO DE ARAÇATUBA

A CanaVialis iniciou sua atividade de Melhoramento Genético no Oeste Paulista em abril de 2006. Dois anos depois, mais de dois milhões de clones, representando todas as etapas de seleção do seu programa, estão ativos no Pólo Regional de Tecnologia São Paulo Oeste inserido na unidade Destivale/COSAN. Deste grande conjunto de clones foram avaliados em abril deste ano o primeiro grupo de clones precoces em sua fase final, bem como clones em seleção na fase precedente àqueles.

Dentre os 20 experimentos avaliando 17 clones precoces do Programa de Melhoramento Genético da CanaVialis, três deles foram instalados no Oeste Paulista e alocados nos ambientes de produção mais restritivos (C, D e E) predominantes na região. Na colheita foi avaliada a produtividade dos colmos, expressa em

toneladas de cana por hectare e o teor de sacarose, expresso em POL % Cana. Também foram avaliados outros caracteres como a ocorrência de doenças, o hábito da touceira e a ocorrência de florescimento e chochamento. Os resultados dessas análises estão apresentados de forma resumida para produção relativa em TPH – Toneladas de POL por Hectare – em relação ao melhor padrão do ensaio (SP89-1115).

Observa-se pelos dados da Figura 1 que comparativamente ao padrão o melhor clone CanaVialis foi 15% superior. Da mesma forma os cinco clones de melhor classificação na análise conjunta dos três ensaios nestes ambientes foram 9% superior.

Analisando o retrospecto dos 17 clones plantados nesta fase experimental, observamos que todos são oriundos de seleções no Pólo Regional de Tecnologia São Paulo Centro, localizado em Conchal, SP, que tem ambiente intermediário de produção, ou seja, apesar de não terem sido selecionados nos ambientes restritivos do Oeste Paulista, o desempenho pode ser considerado bastante razoável.

Os esforços da CanaVialis em prover o Oeste Paulista com variedades mais produtivas e adaptadas aos ambientes e manejo da região deverão ser ainda melhores a partir da Fase Experimental 2008, onde parte dos clones são oriundos de seleção no próprio Pólo Regional de Tecnologia CanaVialis São Paulo Oeste, localizado em Araçatuba, com predomínio de ambiente bastante desfavorável (Ambiente de produção D). Prova disso são os resultados da seleção da fase imediatamente anterior à Fase Experimental, denominada T4. Desta fase, 100 clones precoces foram plantados em abril de 2007 e avaliados em abril de 2008. Esses resultados estão apresentados na Figura 2.

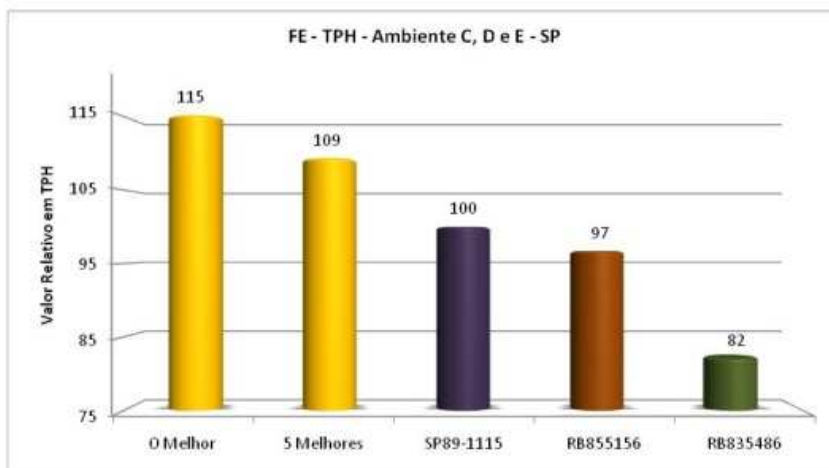


Figura 1. Resultado do primeiro corte de clones CV da Fase Experimental em ambientes do Oeste Paulista. Os valores representam valores relativos de Toneladas de POL por Hectare (TPH) tendo como base a variedade padrão de melhor desempenho, média de três experimentos.

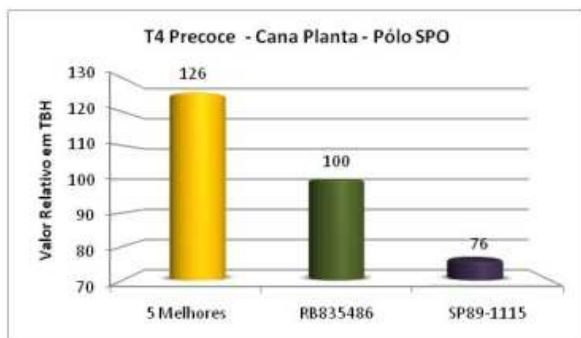


Figura 2. Resultado do primeiro corte de clones CV da Fase T4 no Pólo São Paulo Oeste. Os valores representam valores de Toneladas de Brix por Hectare (TBH) relativo à variedade padrão de melhor desempenho.

O comparativo entre esta duas figuras destaca ainda mais os resultados do Programa de Melhoramento Genético customizado praticado pela CanaVialis. Na seqüência deste trabalho virão os clones selecionados desde a primeira fase de seleção no próprio local, providência que deverá trazer resultados ainda melhores, pois estão sendo avaliados mais de 2 milhões de seedlings plantados no próprio Pólo Regional, na fase T1, entre dezembro de 2006 e novembro de 2007. Com esse foco na seleção de clones de alto desempenho em ambientes desfavoráveis, e que tenham alto teor de sacarose, a CanaVialis espera contribuir de forma relevante para o aumento da produtividade das lavouras de cana-de-açúcar no Oeste Paulista.



CanaVialis



Votorantim | Novos Negócios

